



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Rua 19, n.º 62 - ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. PÓBULAR - R. 33, 486 - ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

O PADRÃO DA LIBERDADE

Nos tempos calamitosos que vão decorrendo, o refúgio mais seguro e calmo é o da leitura. Nela se comprazem os que procuram tapar os olhos á crueza das imagens que em volta se multiplicam.

Todos os ideais elevados tem a sua expressão numa literatura elevada e digna do espirito humano.

Herdámos do mundo antigo a inspiração que guiou a pena dos autores de tantas obras primas da literatura de vários países. E nelas encontramos uma preciosa antologia que o conhecido escritor inglês Bruce Richmond redalou no seu livro *The Pattern of Freedom*, para explicar o espirito que determinou a sua Pátria á guerra.

Desde os gregos e os romanos, encontramos as expressões mais belas dos ideais de liberdade, igualdade e inviolabilidade da lei.

Disse Pericles: «Nós, os atenienses, viv-mos livres, não só na administração do Estado, mas uns em relação aos outros. Obtemos sempre aos que governam e ás leis, e principalmente ás leis que foram feitas para a protecção contra o dano, e também ás leis que não estão escritas, mas que envergonham, inexoravelmente, os transgressores.

A esta citação e ás que se guem, de autores antigos, Mr. Bruce Richmond poderia acrescentar algumas passagens do Novo Testamento, no qual a nossa civilização encontrou a sua concepção de justiça e de caridade.

Pode dizer-se que antes de existir uma literatura inglesa, as palavras históricas da *Magna Carta*, assinada, em 1215, pelo rei João, obrigado a isso pelos seus barões, tinham já definido a estrutura do cidadão:

«Nenhum homem livre pode ser aprisionado, ou desapossado ou posto fóra da lei, ou exilado, ou

prejudicado de qualquer maneira, nem nós poderemos ir contra ele, nem mandar contra ele, a não ser por julgamento legal dos seus pares ou pela lei do país. A nenhum homem nós poderemos vender, a nenhum homem nós poderemos retardar ou negar justiça».

Vê-se que, também, já no principio do século XVI, a ideia da Justiça internacional era expressa por Thomas More, cujos *utopistas* «não se lançavam, precipitadamente, em guerra, a não ser em defesa própria ou em defesa dos seus amigos, contra algum agressor injusto, ou por bondade ou por compaixão, para ajudar uma nação oprimida a libertar-se do jugo da tirania».

O grande poeta do «Paraíso Perdido», Milton, escreveu:

«Quem é que desconhece que há um laço mútuo de amizade e fraternidade, de homem para homem, através de todo o mundo? Não é, certamente, o mar inglês que nos pôde proibir este dever e este parentesco».

Seguem-se outras citações: a rainha Isabel, Shakespeare, Walter Raleigh, Burke, Blake, Coleridge...

Pitt, dirigindo, vitoriosamente, a guerra contra Napoleão, disse: «Nós somos chamados pelo destino, não apenas pelo destino deste povo, mas sim pelo destino do mundo civilizado».

Da leitura deste curioso livro ficam-nos a impressão de que a ideia da liberdade implica não sómente a da falta de opressão, mas abrangem tolerância, patriotismo, consciência do dever, coragem, persistência, obediência á lei, verdade, honra, calma da adversidade — o que tudo não pode existir, lado a lado, com outra doutrina que proclama «que os juramentos são leves como palha e a fé do homem frágil como vidro».

M. da C.

Padrão da Independência

Aprovado o projecto do padrão comemorativo da independência nacional apresentado pelo jovem arquiteto sr. Jerónimo Reis, a Comissão Executiva do pequeno monumento a erigir num dos jardins da nossa vila, ao árbitrio da ex.ma Câmara Municipal, antes de iniciar a sua peregrinação para angariar os fundos necessários, resolveu fazer um apêlo a todos os espinhenses e amigos de Espinho para que contribuam, na medida das suas forças, a fim de que Espinho possa erguer uma obra digna da sua categoria e que ateste o civismo e o bairrismo dos seus habitantes.

E' de esperar que, á parte uma ou outra inevitável excepção, o apêlo não caia em terreno sáfaro e que a referida Comissão seja bem acolhida na sua ingrata missão, para honra de Espinho.

O S. Martinho em Anta

E' no próximo sábado, domingo e segunda-feira, 16, 17 e 18 e não hoje e amanhã, como por lapsos dissemos no número transacto, que na vizinha freguesia de Anta se realizam as tradicionais festas em honra de S. Martinho que serão abrihantadas pela apreciada banda de música «Ovarenses», mais conhecida por Banda Velha de Ovar.

No próximo número daremos outros detalhes das festas.

Obras municipais

Entre outros trabalhos em que os operários municipais andam ocupados, procede-se ao calcetamento, a paralelepípedos, da parte baixa da Rua 33, á construção de um cano-sumidouro de esgotos, em madeira, junto ao esporão da mesma rua o que concorre para o saneamento do local.

Começou também a reconstrução dos muros de suporte e ponte do Rio Largo, em frente á Rua 66 que os temporais do inverno transacto haviam destruído totalmente.

Prosseguem os trabalhos de regularização e reconstrução da estrada municipal n.º 8, em Silvalde, pelo Souto, até ao limite da freguesia com Oleiros.

Estão muito adiantadas as obras do novo Matadouro no qual se procede já ao revestimento interior e exterior.

Pode considerar-se concluído o parque-jardim de João de Deus que agora entrou na fase de aperfeiçoamento de canteiros e plantação de flores, oferecendo já um lindo aspecto.

Logo que defronte comecem a erguer-se as paredes dos futuros Paços do Concelho devem ter tomado maior desenvolvimento as árvores e flores ali plantadas.

Emfim, apesar dos mínguados recursos municipais, Espinho vai progredindo e embelezando-se de forma consoladora.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis á Avenida 8

OBRAS DE DEFESA e pôrto de abrigo

A-propósito das investidas do mar, ultimamente sobre a praia de Aguda, «O Primeiro de Janeiro», há dias, chama a atenção dos Poderes Públicos para o perigo de invasão a que estão sujeitas tôdas as praias compreendidas entre Francelos e Espinho e põe em foco a situação dos pescadores de Aguda pedindo a construção de um pôrto de abrigo naquela praia, para garantia do labor cotidiano dos mesmos pescadores.

O que está acontecendo, agora, pela primeira vez, na Aguda, tem sucedido muitas vezes em Espinho onde, mercê disso, existem muitas centenas de pessoas na miséria, entre as quais se contam antigos proprietários e negociantes que viveram bem.

Este ano, porém, até á data, a acção destruidora do oceano ainda não se fez sentir em Espinho, aliás tão castigado em anos anteriores, o que não quer dizer que, de um momento para o outro, não se verifiquem também estragos nos pontos da povoação onde não existem quaisquer trabalhos de protecção ou onde as obras de defesa, por incompletas, não são ainda suficientes.

A ideia de um pôrto de abrigo em Espinho também já é velha entre nós e constitui uma antiga aspiração da classe piscatória local; se não nos temos feito eco dessa justíssima aspiração é tão sómente porque entendemos que é necessário primeiro concluir as obras de defesa da praia ante as quais tôdas as outras são secundárias.

Ao norte de Espinho, ou seja a cêrca de metade da distância entre esta praia e a Granja, na chamada «Cova de Brito», onde o mar forma uma entrada saliente que os vareiros denominam o «ancoro», existe uma grande camada de recifes sobre os quais poderiam assentar, sólidamente, as bases de um pôrto de pesca ou abrigo.

O grande bispo de Viseu—Alves Martins—de saudosa memória, que era um dedicado amigo e freqüentador da nossa praia, foi quem aventou a ideia da construção do alludido pôrto, naquele ponto que, de facto, dispõe de excelentes condições naturais para esse fim.

Nêsse recuado tempo, porém, não existia qualquer dos molhes de defesa da nossa praia. E, hoje, é um caso a estudar se a construção de um porto de abrigo seria mais fácil sobre os recifes do Norte se aproveitando alguns dos esporões de defesa da povoação.

Espinho tem uma população piscatória muito mais numerosa do que a Aguda, que aliás de Espinho é oriunda, e ali vão diariamente numerosos pescadores de Espinho entregar-se á faina da pesca que aqui falha, por falta das indispensáveis medidas de defesa e protecção.

Não é, pois, desacertado reivindicar o direito a um pôrto de abrigo que permitisse aos nossos pescadores um melhor acesso ao mar e a atracação de pequenos barcos que poderiam aqui deixar o peixe pescado em alto mar.

Mas, por enquanto, limitamo-nos, humildemente, a pedir que nos concluam, quanto antes, as obras de defesa da praia, executando o plano deixado pelo saudável engenheiro Von Hafe que a experiência de cêrca de 30 anos tem demonstrado ser o que convém a Espinho.

Este problema necessita de ser encarado a sério pela Ex.^{ma} Administração Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos e para êle solicitamos a melhor atenção desta entidade e de S. Ex.^a o sr. Ministro das Obras Públicas.

A Carreira de Tiro de Espinho acaba de receber importantes melhoramentos

A Carreira de Tiro de Espinho, é actualmente a melhor do País, dispõe de uma area de terrenos que se prestam á maravilha para os exercicios de tiro.

Alli recebe anualmente instrução de tiro ao alvo, a Guarnição do Pôrto, e algumas dezenas de atiradores civis cujas sociedades acabam de ser reorganizadas e, entre ellas, a n.º 49, anexa ao Sporting Club de Espinho, que tantos triumphos alcançou em várias carreiras do País.

Todavia, a Carreira, achava-se ultimamente num lamentavel estado de abandono. O antigo e mal construido alpendre, aberto a todos os ventos, ameaçava ruinas e nenhum conforto oferecia aos atiradores. Tudo era rudimentar, quasi primitivo.

O seu actual Director, sr. Capitão Adelino Santos, cujo espirito de iniciativa e actividade já se havia revelado, de forma brilhante, na Carreira de Tiro da Serra do Pilar, entendeu, e fôto bem, que os atiradores, quer civis, quer militares, para se adequarem precisam de certas comodidades e algum conforto. E assim, ao assumir a direcção da Carreira pensou logo em melhorar as suas condições para o que solicitou das repartições competentes as verbas necessárias.

Com os escassos fundos que ia recebendo o sr. Capitão Santos conseguiu transformar por completo a Carreira de forma que, quem a não tenha visitado há um ano para cá e hoje a visite ficará, sem duvida, agradavelmente surpreendido com os melhoramentos ali introduzidos.

O antigo alpendre está transformado num amplo e confortável edificio, tendo sido levantadas paredes em todos os lados, com excepção do Nascente, de maneira que os atiradores já podem fazer fogo sem serem incomodados pelos ventos ou pela chuva, dispondo de tôdas as comodidades; dotou-a de outros melhoramentos que a guindam ao primeiro lugar das «carreiras de tiro portuguesas».

Como os fundos enviados superiormente não cheguem para tudo quanto o sr. Capitão Santos julga necessário, com o rendimento de uma hora que mandou plantar e tratar com todo o carinho, o distincto oficial tem-se dedicado também ao embelezamento

to externo do recinto e assim é que já vemos construída uma linda avenida ajardinada, junto á Carreira, além de outras obras, achando-se em construção uma pequena piscina, etc., etc.

Mas não ficam por aqui os seus projectos. Na antiga casa de arcação, já muito melhorada, pensa o sr. Capitão fazer um pequeno restaurante principalmente para uso dos atiradores civis de fora de Espinho que de futuro poderão fazer os seus treinos e provas officiais sem terem de se deslocar para reconfortar o estômago, tal como acontece nas carreiras de tiro estianjeiras.

Uma coisa, porém, preocupa e contraria o sr. Capitão Santos: é a impossibilidade de acesso dos automóveis á Carreira, visto que o novo apeadeiro de Silvalde não tem passagem de nível e não há qualquer artéria pavimentada que estabeleça a ligação entre a vila e aquele estabelecimento militar. Os automóveis são obrigados a estacionar junto ao citado apeadeiro que fica a cêrca de 500 metros de distância. Além disso, a estrada que vai de Espinho até ao dito local, ou seja a chamada Estrada dos Ingleses, encontra-se bastante descarnada e a brita solta que se acha á superfície embaraça seriamente o trânsito não só de automóveis como de quaisquer outros veiculos.

E' de justiça, pois, que a nossa Câmara mande arranjar a dita estrada e que a C. P. ordene com urgência a pavimentação da passagem de nível do apeadeiro de Silvalde, a fim de que por ali possam passar quaisquer veiculos.

— Felicitamos o sr. Capitão Adelino Santos pela transformação que operou no estabelecimento de que é digno director e fazemos votos por que consiga dotá-lo ainda de todos os requisitos que lhe deseja introduzir.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:
Farmácia Teixeira
Durante a semana:
2.^a feira—Farmácia Teixeira
3.^a » — » Central
4.^a » — » Santos, Sucri,
5.^a » — » Paiva
6.^a » — » Higiene
Sábado—G. Farmácia de Espinho

O S. Martinho no Casino

E' já tradicional a noite de S. Martinho no Grande Casino de Espinho, noite especialmente consagrada ao Fado, que costuma atrair numerosa concorrência.

Na próxima 2.^a feira, o Restaurante «dancing» vai registar uma das suas melhores noites, pois, além das variedades do costume, pela graciosa parelha «Mary-Sandra», que têm sido aplaudidíssimas tôdas as noites, far-se-ão apreciar também—Ercília Costa, considerada a Rainha do Fado, que faz a sua 4.^a apresentação ao público português após o seu regresso dos E. U. da América, onde alcançou grande successo; Maria da Saúde e Lino Teixeira — também dois apreciados intérpretes do Fado; Carlos Ramos, guitarrista, e Pais da Silva, tocador de viola.

DEFESA DE ESPINHO

Tôda a correspondência deve ser dirigida ao Director
Residência particular:
Rua 20 n.º 326

Várias notícias

No último domingo realizou-se uma romagem de trabalhadores portugueses á Exposição de Belem, tendo muitos milhares de operários desfilado, com os seus estandartes corporativos, numa grande manifestação de patriotismo, perante o sr. Presidente do Conselho e membros do Governo.

*
Sob a presidência do sr. sub-secretário do Estado das Corporações, deve reunir-se, no fim deste mês, na Capital, o I Congresso das Casas dos Pescadores. Trata-se duma importante reunião na qual se vão debater os assuntos que interessam á vida dos nossos pescadores e á protecção que o Estado Novo lhes tem dispensado, e que visará também um maior desenvolvimento dessa politica.

*
Comemora-se amanhã, 11, o 22.^o aniversário da assinatura do armistício.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez ou também se vende a peso

OIRO FINO...

Na adversidade...

Um homem, na adversidade, carece de folgar um pouco para afugentar do espirito as preocupações que o atribulam. — Van Lewton (Sem cama própria, pág. 217).

Os rapazes...

Os rapazes sentiram sempre a necessidade de comunicar e juntam-se conforme o acaso, as afinidades ou as aspirações.

É um momento delicioso que nos deixa para sempre um nada de poesia no fundo da alma—algum pó dourado que teima em reluzir até ao fim da vida. — Raul Brandão (A morte do palhaço, págs. 7 e 8).

O que nos leva para os livros...

Quando se procura um livro não é para fugir à vida, mas sim para viver ainda mais, viver a vida doutras personagens, em outras terras. Ainda é o desejo de viver que nos leva para os livros. — Erico Verissimo (Um lugar ao Sol, págs. 291 e 292).

A guerra...

A guerra é um flagelo como tantos outros. Era preciso encontrar e matar o micróbio... Mas o micróbio é o homem. — Vitor Mercê (A última guerra, pág. 209).

A ciência...

A ciência é composta de erros, mas de erros que é bom cometer, porque a pouco e pouco levam ao conhecimento da verdade. — Júlio Verne (Viagem ao centro da terra, pág. 142).

Os povos e o gregarismo...

Nada é menos estável nos povos do que a resolução de não aplaudirem senão tal ou tal coisa. Quando uma cidade está disposta a aplaudir, sucede-lhe o mesmo que quando se acha disposta a apupar: não sabe nunca onde parará. — A. Dumas (A túlipa negra, pág. 271).

A pedante superioridade...

A complicada abundância da nossa civilização material, as nossas máquinas os nossos telefones, a nossa luz eléctrica, tem-nos tornado intoleravelmente pedantes: estamos prontos a declarar desprezível uma raça, desde que ela não sabe fabricar pianos de Erard; e se há algures um povo que não possui, como nós, o talento de compor operas cómicas, consideramo-lo ipso-facto votado para sempre à escravidão! — Eça de Queiroz (Cartas de Inglaterra, pág. 152).

O bem, o mal e a responsabilidade...

O bem e o mal são distinções arbitrarias. Concedo que tenham utilidade prática, tanto como a noção de responsabilidade, que não se funda em nada de real. — Roger Martin du Gard (O drama de João Barois, págs. 303 e 304).

O que há de melhor...

O que há de melhor na vida são os dias sem sobresalto, idênticos e monótonos. — Raul Brandão (O pobre de pedr, pág. 127).

Sirredola final...

As almas não têm alfaiate que as vista. — V. Blasco Ibañez (No país da arte, pág. 127).

Pela cópia,

J. Duarte.

Gramática poética

por E. de Queiroz

Os versos de 4 sílabas são chamados quebrados de 4 sílabas.

Com os quebrados de 4 sílabas fazem-se os versos de oito (octossílabos).

Exemplo:

Foges, amor? não sejas mau... Foges, amor? não sejas mau...

Versos de 5 sílabas

Teem as tónicas na 2.ª e 5.ª sílaba:

Mulher inocente que vive esquecida em sonhos etéreos, ridentes de amor! só tem fantasias, e sempre iludida, e em vez de venturas terá o terror.

(De «O meu Novo Cancioneiro»)

Nesta oitava, os versos 1.º, 3.º, 5.º e 7.º são versos soltos ou brancos, porque não tem rimas. E assim foram propositalmente feitos para ser convertida esta composição em versos de onze sílabas, chamados de

Arte Maior

que devem ter forçosamente a acentuação nas sílabas 2.ª, 5.ª, 8.ª e 11.ª. Juntando os versos dois a dois, formam-se os hendecassílabos seguintes;

Mulher inocente que vive esquecida em sonhos etéreos, ridentes de amor! só tem fantasias, e sempre iludida, e em vez de venturas terá o terror.

(Continua)

Arrematação

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 10 de Novembro próximo, pelas 14 horas, à porta da Igreja da freguesia de Silvalde, se procederá á venda, em leilão público, das propriedades arroladas á insolvente Dona Emilia Rodrigues Vita, de Espinho, que são as seguintes:

1.ª—Uma leira de terra lavradia e mato chamada o Assude, sita no Rotão da freguesia de Silvalde. Base de licitação—2.000\$00.

2.ª—Uma leira de mato e pinheiros chamada a Tapada de Sales, sita no alto dos Barrancos. Base de licitação—6.000\$00.

3.ª—Uma leira de terra lavradia com engenho, sita no lugar do Barreiro da freguesia de Silvalde, com a base de licitação de 12.000 escudos.

4.ª—Uma leira de mato e pinheiros, chamada a Tapada dos Pinhões Novos, sita no lugar do Monte da freguesia de Paramos, e fica junto á estrada de Espinho á Feira, ao fim da freguesia de Silvalde. Base de licitação—15.000\$00.

O administrador da massa,

Manoel Lopes Guimarães.

“Defesa de Espinho,”

ASSINATURAS (Pagamento adiantado) Metrópole, ilhas adjacentes e Espanha:

Ano..... 25\$00 Semestre.... 12\$500 Trimestre.... 6\$50 Colónias portuguesas: Ano..... 45\$00 Brasil e estrangeiro: Ano..... 50\$00

Da assinatura anual ou semestral em Portugal e ilhas, resulta ficar a menos de \$50 cada número ou exemplar; Assinado trimestralmente fica á razão de \$50 cada número ou exemplar. Número avulso \$60.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Distrital

Sanjoanense, 1—Espinho, 1

Tal foi o resultado que o árbitro, sr. Faria da Cunha, «consentiu».

Dizemos consentiu porque aquê sr. fez toda a série de tropelias para evitar a derrota do sanjoanense. E mais amplos comentários merecia a actuação daquê péssimo representante dos árbitros de Coimbra... que para prestígio do desporto precisava ser irradiado de árbitro.

Digamos, entretanto, que a assistência não teve a menor influencia no seu trabalho e que só a sua maldade pôde ditar a derrota do único vencedor que era o Espinho.

Agrada-nos registar aqui a metamorfose, para melhor, operada na assistência de S. João da Madeira.

O Sporting C. de Espinho formou; Lacerda, Aires e Camilo, Maganinho, Vivas e Cruz, Higino, Mario, Alexandre, Olímpio I e Olímpio II.

Saliente-se a excelente moral com que o Espinho vem actuando, para o que muito concorre a boa forma de Lacerda, seu guarda rédes.

Em reservas venceram os sanjoanenses por 3—0.

Realizou-se no passado domingo a 3.ª jornada do Campeonato Distrital que teve os seguintes resultados: Lamas-Ovarense, 4—0; Bei-

ra Mar-Sud, 3—0; Sanjoanense Espinho, 1—1.

Estes resultados, salvo o que se realizou em S. João da Madeira, não surpreenderam, pois já eram esperados.

Para hoje o calendário marca os seguintes jogos (4.ª jornada): Ovarense-Sud, Espinho-Lamas, Sanjoanense-Beira Mar.

O sanjoanense deve isolar-se no primeiro lugar. O Espinho deve colar-se ao Lamas que se encontra em 2.º lugar.

O mesmo calendário tem marcado, para o próximo domingo (5.ª jornada, última da 1.ª volta), os seguintes encontros:

Beira Mar-Ovarense, Sud-Espinho, Lamas-Sanjoanense.

Espinho-Lamas

Realiza-se hoje no Campo da Avenida o encontro Espinho-Lamas. O Lamas, a primeira vez que se faz representar no Campeonato Distrital, na Divisão de Honra, está a fazer óptimos resultados e actualmente encontra-se classificado como «leader» na companhia do Sanjoanense.

O Espinho segue-lhes na peugada, e é natural que apanhe o Lamas, já hoje, no entanto o onze representativo do Sporting deve ter muito cuidado e não facilitar, pois que o Lamas desde o início do campeonato só tem feito surpresas e óptimos resultados. Haja prudência.

Momsea.

Restaurante—Bar do Grande Casino de Espinho

Experimente v. Ex.as magnificas ceias deste restaurante—a 10\$00.

Apetitosos bifés à Vitória e á Palácio, Omeletes—carnes frias, café, chá, etc.

Quere V. Ex.ª almoçar ou jantar bem, no Pôrto? procure o Restaurante VITÓRIA Avenida dos Aliados, N.º 70—Telefone 22.

“Este alimento da Pele com Biocel EMBELEZOU-ME COMO POR MILAGRE” diz uma enfermeira



O seu efeito foi quasi mágico. Em alguns dias vi as pequenas rugas e linhas começarem a desaparecer. Em duas ou três semanas pareci dez anos mais nova.

O Biocel, segundo me disse um médico — é a descoberta dum grande professor da Universidade de Viena. O Creme Tokalon, cor de rosa contém-o agora. Empregue este creme todas as noites antes de se deitar e de manhã ponha Creme Tokalon de cor branca. Isto dá rapidamente uma nova vitalidade e mocidade a qualquer tez mesmo quando esta é baça e terrosa; torna a pele clara, fresca, firme e desembaraçada de todas as rugas e imperfeições.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que «tende na volta do correio,

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide Espinho-Portugal

Tel 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas Travessões Frisetes Ganchos Pentas Porte-Escovas Estojos Espelhos Óculos calçadeiras Bolas Rocas Mofinhos Abat-jours Candeiros etc., etc.

Necrologia

Conde Dias Garcia

Na local em que, no último numero, noticiamos o falecimento dêste prestante cidadão, por equívoco, incluímos entre os sobrinhos do saudoso finado, o nome do nosso prezado assinante e conculuado industrial de S. João da Madeira, sr. Manoel Luis Leite Júnior.

Por tal motivo, apresentamos as nossas desculpas a este nosso estimado amigo.

*

No passado dia 4 faleceu nesta vila, com 74 anos, o antigo negociante de carnes verdes sr. Manoel Ribeiro Aguiar, natural da freguesia de Carregosa, do concelho de Oliveira de Azemeis. O seu funeral realizou-se no dia seguinte no cemitério local, com regular acompanhamento, tendo sido conduzido o féretro na carreta dos B. V. Espinhenses até ao cemitério. A família enlutada e em especial a seus filhos os srs. João, António, Manoel e Armando Ribeiro Aguiar, bem como a seus genros srs. Manoel Pinto Preda Prata e Jerónimo Gaspar enviamos sentidos pêsames.

*

Faleceu no dia 6 do corrente nesta vila, com 23 anos, o sr. José Rodolfo Coelho Vieira, solteiro, filho do antigo comerciante sr. Adelino Manoel Vieira e da sr.ª D. Isabel Maria Ribeiro, já falecidos. Depois dos respetivos que tiveram logar na igreja parochial, foi o ataudado conduzido para o cemitério local, onde ficou depositado em jazigo de família.

*

No Pôrto, faleceu no dia 6, a sr.ª D. Amélia de Melo Sarria Marques do Couto, viúva do major Celestino M. do Couto e saudosa mãe das srs. Aida de Melo Sarria Marques do Couto, D. Maria Amélia de Melo Sarria do Couto Guimarães, D. Maria de La Salette Sarria do Couto Corte Real e do sr. Mario Sarria Marques do Couto, funcionário superior dos C e Telegrafos, sogra dos srs. Francisco Corte Real de Almeida e Manoel Alves Guimarães e irmã da sr.ª D. Filomena de Melo Sarria e dos nossos amigos srs. Carlos Augusto de Melo Sarria, digno chefe da C. G. de Depósitos desta vila, tenente-coronel Guilherme de Melo Sarria, António de Melo Sarria e tia do nosso amigo sr. Augusto de Melo Sarria.

*

O funeral da bondosa senhora realizou-se na passada quinta-feira na capela do cemitério de Agramonte. No dia 7 do corrente, finou-se, na sua casa desta vila, o conhecido e estimado proprietário sr. António Bernardino Alves (António de S. Jorge), aqui residente há bastantes anos. O finado era viuvo e pai do nosso amigo sr. José Borges Alves, digno funcionário da Câmara Municipal, e da sr.ª D. Maria José Borges Alves da Rocha, e sogro do também nosso amigo sr. Alvaro Assis Moura da Rocha. O ataudado com o corpo do extinto foi trasladado na passada sexta-feira de casa para a igreja matriz, com grande acompanhamento, sendo ontem transportado para Romariz de onde era natural e em cujo cemitério ficou sepultado. Conduziram a chave da urna e a toalha, respectivamente, o sr. Capitão Assis Ramos e o sr. Jerónimo Alves Moreira.

*

A's famílias em luto apresentamos as nossas condolências.

Beba Vinho «Braguez»

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

CINE TEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, ÀS 15,30 e 21,30 HORAS

um filme para todos os gostos e para todas as plateias

A' sombra da Lei

com Ruth Hussey, Rita Johnson, Lynn Carver, Ann Sayers, Ann Morriss, Tom Neal, Paul Kelly, Paul Carvanagh.

5.ª feira:

Festa dos bilheteiros dêste cinema.

Faça V. Ex.a os seus seguros na importante companhia inglesa — Legal & General Assurance Society.

Agente em Espinho

Ernesto Pereira de Oliveira

Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

Preferam os fósforos da Fostoreira Portuguesa porque são os melhores

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de chalet, rez-do-chão, 1.º andar e águas-lurdadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga. Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Mercado. (3)

A. Constante Pereira

Advogado

Espinho—Rua 19 456

Pôrto—Rua Sousa Viterbo

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões

Feira

Residência em Nogueira da Regedoura.

Dr. Alfredo Mota

Homeoterapia, psicoterapia, etc. Clínica Geral — Especialista em doenças das crianças, das senhores, nervosas e mentais.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira—Rua 19.

Armazens

Alugam-se nas ruas 8 e 33—Falar com José Romão—Espinho.

Ao Comércio e ao Público

Compra-se papel velho. 1.ª a \$90—2.ª a \$70 cada quilo. Rua 31 n.º 392 Espinho. (Lino Pereira de Sousa)

LEDE E PROPAGAI

“Defesa de Espinho”

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA PRIMOROSA
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMÉRO E ASSEIO
Rua 11, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
380, AVENIDA 8, 886-Retem Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEPHONE, 39
ESPINHO

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas. Preços módicos

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, Lda
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores instatações no género, no norte do País.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial

Abriu em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.^{ma} Sr.^a D. Eduarda Moraes

Peixaria Central
Rua 23—Edificio Mercado Municipal Espinho
Todos os dias magnifico peixe de
várias qualidades
Pescada Branca Grande
As quartas feiras, sábados e domingos
Lagostas, Santolas e Percebos
Todos os dias Ameijoas recebidas
directamente dos viveiros do Algarve

Armazém de Merceria,
azeites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho
e gorduras
MÁRIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
metre, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
viço de chá, café, leite e cacau.
Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento escrupuloso em todo o receiptuário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



Fábrica Progresso

MNUEL FRANCISCO
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeite ma-
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEPHONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes
A. Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos
na Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Porto.
Depositiário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascidra»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCERIA, CEREAS, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
Armazens e escritório: Rua 25, 436 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª Lda**
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Frezagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
zados e rectificad. Agentes de oleos e Gas-
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fisk». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblots
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO
ARTIGOS DE NOVIDADE
Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Tafheres
Metais
Ferros de
engomar
Candieiros
eléctricos
ESPINHO
Armazém de Retem:
Rua 6 n.º 387



BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositiários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO
ARMAZÉM DE MERCERIA,
BACALHAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositiários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 10

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegrams—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEPHONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombri-
nhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**
Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEPHONE. 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto

**José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vdras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame

Colchões, telas e divans de arame e mistos,

Agência de papeis pintados

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho
da
Legal & General Assu-
rance Society, Ltd.
(Sociedade
Inglesa
de
Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEPHONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
para vêr como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEPHONE 81 ESPINHO

